ABB Drives

Guia de Instalação Programa Adaptativo



Programa Adaptativo

Guia de Instalação

3AFE64527291 Rev C PT EFECTIVO: 08.04.2005

Índice

Índice

Compatibilidade Instruções de segurança Leitor Uso Publicações relacionadas Programa Adaptativo Generalidades do capítulo Em que consiste o Programa Adaptativo Como construir o programa Como ligar o programa à aplicação do accionamento	introdução ao Guia
Instruções de segurança 1.eitor Uso 2.eitor Publicações relacionadas 6 Programa Adaptativo 6 Generalidades do capítulo 9 Em que consiste o Programa Adaptativo 9 Como construir o programa 11 Como controlar a execução do programa 11 Como controlar a execução do programa 11 Blocos de funções 12 Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 11 Entradas dos blocos 12 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 14 Como programar e ligar a entrada 14 Valor do parâmetro como entrada boleana 14 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 16 Como programar e ligar a entrada 17 Como seleccionar a entrada	Generalidades do capítulo
Leitor Uso Prublicações relacionadas Programa Adaptativo Generalidades do capítulo Em que consiste o Programa Adaptativo Como construir o programa Como ligar o programa à aplicação do accionamento Como controlar a execução do programa 11 Blocos de funções Generalidades do capítulo Regras gerais Entradas dos blocos Valor do parâmetro como entrada inteira Como o bloco processa a entrada Como seleccionar a entrada 11 Como roprograma e ligar a entrada Valor do parâmetro como entrada boleana Como seleccionar a entrada 11 Como o bloco processa a entrada 12 Como o bloco processa a entrada 13 Como seleccionar a entrada 14 Como seleccionar a entrada 15 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 17 Como seleccionar a entrada 18 Como seleccionar a entrada 19 Como seleccionar a entrada 10 Como seleccionar a entrada 11 Como seleccionar a entrada 12 Como seleccionar a entrada 13 Como seleccionar a entrada 14 Consesenceionar a entrada 15 Como seleccionar a entrada 16 Como seleccionar a entrada 17 Como seleccionar a entrada 18 Entrada caracter 19 Como seleccionar a entrada 10 Entrada caracter 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada caracter 11 Como seleccionar a entrada 12 Entrada caracter 13 Como seleccionar a entrada 14 Entrada caracter 16 Como seleccionar a entrada 17 Entrada caracter 18 Entrada Caracter 19 Como seleccionar a entrada 11 Entrada Caracter 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada Caracter 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada Caracter 12 Como seleccionar a entrada 13 Entrada Caracter 14 Como seleccionar a entrada 15 Entrada Caracter 16 Entrada Caracter 17 Entrada Caracter 18 Entrada Caracter 19 Entrada Caracter	Compatibilidade
Uso Publicações relacionadas Programa Adaptativo Generalidades do capítulo Em que consiste o Programa Adaptativo Como construir o programa Como ligar o programa à aplicação do accionamento Como controlar a execução do programa 11 Blocos de funções Generalidades do capítulo Regras gerais Intradas dos blocos Valor do parâmetro como entrada inteira Como o bloco processa a entrada Como seleccionar a entrada Como programar e ligar a entrada Valor do parâmetro como entrada inteiro 11 Como programar e ligar a entrada Valor do parâmetro como entrada inteiro 12 Como seleccionar a entrada 13 Valor do parâmetro como entrada boleana 14 Como seleccionar a entrada 15 Como seleccionar a entrada 16 Como seleccionar a entrada 17 Como programar e ligar a entrada 18 Constante como entrada boleana 19 Como seleccionar a entrada 11 Entrada caracter 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada caracter 12 Como seleccionar a entrada 13 Entrada caracter 14 Entrada caracter 15 Como seleccionar a entrada 16 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 18 Blocos de funções 18 ABS 19 AND 11 AND 11 BITWISE	
Programa Adaptativo 6 Generalidades do capítulo 5 Em que consiste o Programa Adaptativo 6 Como construir o programa 11 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 1 Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções 6 Generalidades do capítulo 1 Regras gerais 1 Entradas dos blocos 1 Valor do parâmetro como entrada inteira 1 Como seleccionar a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Como programar e ligar a entrada 1 Valor do parâmetro como entrada boleana 1 Como seleccionar a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Como programar e ligar a entrada 1 Como programar e ligar a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções	
Programa Adaptativo Generalidades do capítulo Em que consiste o Programa Adaptativo Como construir o programa 110 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 110 Como controlar a execução do programa 111 Como controlar a execução do programa 112 Blocos de funções Generalidades do capítulo Regras gerais 113 Entradas dos blocos 113 Valor do parâmetro como entrada inteira 120 Como o bloco processa a entrada 130 Como seleccionar a entrada 141 Como o programar e ligar a entrada 152 Como o programar e ligar a entrada 163 Como seleccionar a entrada 174 Como o seleccionar a entrada 185 Como seleccionar a entrada 196 Como seleccionar a entrada 197 Como seleccionar a entrada 198 Como seleccionar a entrada 199 Como seleccionar a entrada 190 Como seleccionar a entrada	
Generalidades do capítulo 9 Em que consiste o Programa Adaptativo 9 Como construir o programa 10 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 1 Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções Generalidades do capítulo 1 Regras gerais 1 Entradas dos blocos 1 Valor do parâmetro como entrada inteira 1 Como o bloco processa a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Constante como entrada inteiro 1 Como programar e ligar a entrada 1 Como seleccionar a entrada boleana 1 Como seleccionar a entrada 1 Como programar e ligar a entrada 1 Como programar e ligar a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 1 ABB 1 AND 1 BITWISE 1	Publicações relacionadas
Em que consiste o Programa Adaptativo 10 Como construir o programa 11 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 1 Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 11 Entradas dos blocos 11 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 18 Como programar e ligar a entrada 11 Valor do parâmetro como entrada boleana 11 Como seleccionar a entrada 11 Como seleccionar a entrada 11 Como seleccionar a entrada 11 Constante como entrada boleana 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada caracter 12 Como seleccionar a entrada 11 Blocos de funções 11 ABS 11 AND 11 AND 11 BITWISE 12 10	Programa Adaptativo
Em que consiste o Programa Adaptativo 10 Como construir o programa 11 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 1 Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 11 Entradas dos blocos 11 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 18 Como programar e ligar a entrada 11 Valor do parâmetro como entrada boleana 11 Como seleccionar a entrada 11 Como seleccionar a entrada 11 Como seleccionar a entrada 11 Constante como entrada boleana 11 Como seleccionar a entrada 11 Entrada caracter 12 Como seleccionar a entrada 11 Blocos de funções 11 ABS 11 AND 11 AND 11 BITWISE 12 10	Generalidades do capítulo
Como construir o programa 10 Como ligar o programa à aplicação do accionamento 1 Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções Generalidades do capítulo 1 Regras gerais 1 Entradas dos blocos 1 Valor do parâmetro como entrada inteira 1 Como o bloco processa a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Constante como entrada inteiro 1 Como programar e ligar a entrada 1 Valor do parâmetro como entrada boleana 1 Como seleccionar a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Constante como entrada boleana 1 Como programar e ligar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 1 ABS 1 ADD 1 AND 1 BITWISE 1	·
Como controlar a execução do programa 1 Blocos de funções 3 Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 15 Entradas dos blocos 15 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ABD 18 AND 18 BITWISE 19	Como construir o programa
Blocos de funções Generalidades do capítulo 1 Regras gerais 1 Entradas dos blocos 1 Valor do parâmetro como entrada inteira 1 Como o bloco processa a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Constante como entrada inteiro 1 Como programar e ligar a entrada 1 Valor do parâmetro como entrada boleana 1 Como o bloco processa a entrada 1 Como seleccionar a entrada 1 Constante como entrada boleana 1 Como programar e ligar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 1 ABS 1 ADD 1 AND 1 BITWISE 1	Como ligar o programa à aplicação do accionamento
Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 13 Entradas dos blocos 13 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 18	Como controlar a execução do programa
Generalidades do capítulo 13 Regras gerais 13 Entradas dos blocos 13 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 18	Blocos de funções
Regras gerais 13 Entradas dos blocos 13 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 16 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Entradas dos blocos 13 Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	·
Valor do parâmetro como entrada inteira 14 Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Como o bloco processa a entrada 14 Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Como seleccionar a entrada 14 Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Constante como entrada inteiro 15 Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	·
Como programar e ligar a entrada 15 Valor do parâmetro como entrada boleana 16 Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Valor do parâmetro como entrada boleana16Como o bloco processa a entrada16Como seleccionar a entrada16Constante como entrada boleana17Como programar e ligar a entrada17Entrada caracter17Como seleccionar a entrada17Blocos de funções18ABS18ADD18AND18BITWISE19	
Como o bloco processa a entrada 16 Como seleccionar a entrada 16 Constante como entrada boleana 17 Como programar e ligar a entrada 17 Entrada caracter 17 Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Constante como entrada boleana 1 Como programar e ligar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Como programar e ligar a entrada 1 Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Entrada caracter 1 Como seleccionar a entrada 1 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
Como seleccionar a entrada 17 Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	· •
Blocos de funções 18 ABS 18 ADD 18 AND 18 BITWISE 19	
ABS	
ADD	
AND	
BITWISE	
OOM / NOME	
	CONTAR

EVENTO	21
FILTRO	21
MASK-SET	22
MAX 2	22
MIN	23
MULDIV 2	
NÃO 2	23
OU	_
PI	
PI-BAL 2	24
PI-BIPOLAR	
$RAMPA \ldots \ldots$	
SR	
LIGAR-B	
LIGAR-I	
TOFF 2	
TON 2	
DISPARAR 2	_
XOR	30
Sinais actuais e parâmetros do Programa de Instalação Standard do ACS800	
Generalidades do capítulo	31
Sinais actuais	
Parâmetros	32
Diagramas tipo	
Generalidades do capítulo	39

Introdução ao Guia

Generalidades do capítulo

Este capítulo contêm informação geral sobre o guia.

Compatibilidade

Este guia está em conformidade com os programas aplicativos dos accionamentos nos quais estão incluídas as características da Programação Adaptativa.

Instruções de segurança

Siga todas as instruções de segurança entregues com o accionamento.

- Leia as instruções de segurança completamente antes de instalar, comissionar ou usar o accionamento. As instruções de segurança são apresentadas no início do Manual de Hardware.
- Leia os avisos e notas específicos das funções do software antes de alterar os ajustes pré-definidos da função. Para cada função, os avisos e as notas são apresentados no Manual de *Firmware* na subsecção que descreve os parâmetros ajustáveis pelo utilizador.

Leitor

Do leitor do manual é esperado que:

- conheça os procedimentos standard de ligações eléctricas, os componentes electrónicos e os esquemas de símbolos eléctricos.
- não tenha experiência ou formação em instalação, operação ou manutenção de accionamentos ABB.

Uso

Este guia deve ser usado em conjunto com o manual de firmware do programa de instalação do accionamento. O manual de firmware contêm informação básica sobre os parâmetros do accionamento incluíndo os do Programa Adaptativo. Este quia fornece informação mais detalhada sobre o Programa Adaptativo:

- em que consiste o Programa Adaptativo
- · como construir um programa
- como funcionam os blocos de funções
- · como documentar o programa
- os parâmetros e sinais actuais do Programa de Instalação Standard do ACS800 essenciais para o Programa Adaptativo.

Publicações relacionadas

A documentação do utilizador do accionamento também inclui:

- O manual de *Firmware* (entregue com o equipamento)
- O manual de *Hardware* (entregue com o equipamento)
- Guias/suplementos para equipamentos e programas opcionais (entregues com o equipamento).

Programa Adaptativo

Generalidades do capítulo

Este capítulo descreve os conceitos básicos do Programa Adaptativo e contém instruções para a construção do programa.

Em que consiste o Programa Adaptativo

Convencionalmente, o utilizador pode controlar a operação do accionamento através de parâmetros. Cada parâmetro tem um conjunto fixo de opções ou de programações. Com os parâmetros a programação é fácil, embora as opções sejam limitadas: não é possível costumizar a operação muito mais. O Programa Adaptativo permite a livre costumização sem que sejam necessárias ferramentas ou linguagens de programação especiais:

- O programa é construído com blocos de funções.
- A consola do accionamento é a ferramenta de programação.
- O utilizador pode documentar o programa desenhando-o em folhas originais de blocos de diagramas.

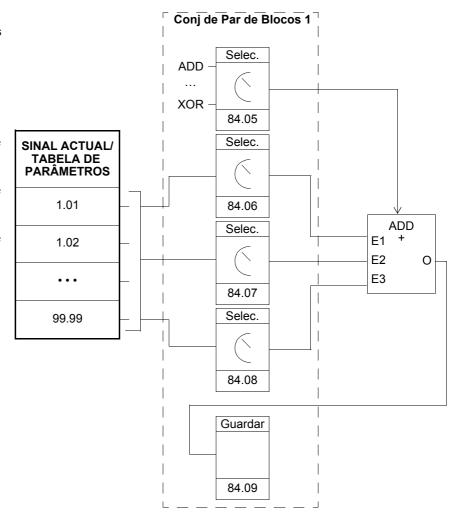
O tamanho máximo do Programa Adaptativo é de 15 blocos de funções.O programa é constituído por várias funções separadas.

Como construir o programa

O programador liga um bloco de funções a outros blocos através de um Conjunto de Parâmetros de Blocos. Estes conjuntos são também usados na leitura de valores do programa de instalação do accionamento e na transferência de dados para o programa de instalação do accionamento. Cada Conjunto de Parâmetros de Blocos é constituído por cinco parâmetros.

Este esquema exemplifica a utilização do Conjunto de Parâmetros de Blocos1 com o Programa de Instalação Standard do ACS800 (parâmetros 84.05 a 84.09):

- O Parâmetro 84.05 seleciona o tipo de bloco de funções.
- O Parâmetro 84.06 seleciona a fonte a que a entrada E1 do bloco de funções está ligada.
- O Parâmetro 84.07 seleciona a fonte a que a entrada E2 do bloco de funções está ligada.
- O Parâmetro 84.08 seleciona a fonte a que a entrada E3 do bloco de funções está ligada.
- O Parâmetro 84.09 guarda o valor da saída dos blocos de funções. O utilizador não pode editar o valor do parâmetro.



Como ligar o programa à aplicação do accionamento

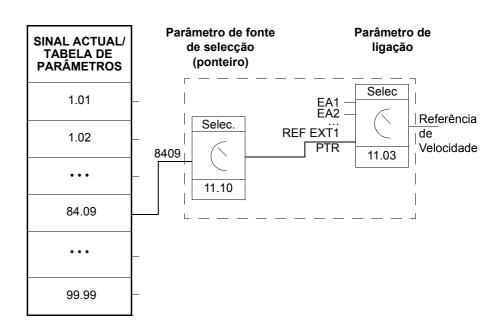
A saída do Programa Adaptativo tem de ser ligada ao programa de instalação do accionamento. Para isso o utilizador necessita de dois parâmetros:

- um parâmetro de ligação e
- um parâmetro de fonte de selecção (ponteiro).

O esquema abaixo exemplifica o princípio de ligação.

Exemplo:

A saída do Programa Adaptativo é guardada no parâmetro 84.09. O diagrama mostra como usar esse valor como referência de velocidade REF1 no Programa de Instalação Standard do ACS800.



Como controlar a execução do programa

O Programa Adaptativo executa os blocos de funções por ordem numérica, todos os blocos ao mesmo nível de tempo. Isto não pode ser modificado pelo utilizador. O utilizador pode:

- seleccionar o modo de operação do programa (parar, arrancar, editar)
- ajustar o nível de tempo de execução do programa
- apagar ou adicionar blocos.

Blocos de funções

Generalidades do capítulo

Este capítulo descreve os blocos de funções.

Regras gerais

O uso da entrada E1 é obrigatório (não deve ser deixada desligada). O uso das entradas E2, E3, etc. é opcional para a maioria dos blocos. Como regra geral, uma entrada desligada não afecta a saída do bloco.

Entradas dos blocos

Os blocos usam três formatos de entradas:

- inteiro
- boleano
- · caracter texto

O formato usado varia em função do bloco. Por exemplo, o bloco ADD usa entradas inteiras e o bloco OU entradas boleanas. O formato caracter de texto é usado unicamente pelo bloco EVENTO.

Nota: As entradas dos blocos são lidas quando a execução do bloco começa, não simultanemante para todos os blocos!

Valor do parâmetro como entrada inteira

Como o bloco processa a entrada

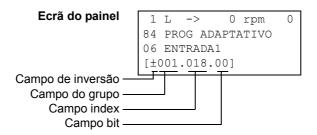
O bloco lê o valor seleccionado como uma variável do tipo inteiro.

Nota: O parâmetro seleccionado como entrada deve ser um valor real ou inteiro. Se o valor não é de formato inteiro por defeito, o bloco converte-o. A escala inteiro (fieldbus) para cada parâmetro é apresentada no *Manual Firmware*.

Como seleccionar a entrada

- Passe para a selecção de parâmetros de entradas do bloco e mude para o modo de edição (Enter).
- Coloque os valores de inversão, grupo, index e campos bit de acordo com o endereço onde o valor da entrada deve ser lido (seta dupla e seta guia).

O esquema abaixo apresenta o ecrã do painel quando o parâmetro de selecção da entrada EA1 está em modo de edição. O valor é invertido se um sinal menos (-) for colocado no campo de inversão. O campo de selecção bit não é válido para um tipo de entrada inteiro ou caracter.



Exemplo: A entrada analógica EA1 é de 5.8 V num accionamento equipado com o Programa de Instalação Standard do ACS800. Como é ligado o sinal ao bloco MAX no Programa Adaptativo? Qual é o valor na entrada do bloco?

A EA1 é ligada ao bloco como se segue:

- Passe para a selecção de parâmetros da entrada E1 e mude para o modo de edição (Enter).
- Coloque o valor no campo do grupo em 1 e o valor do campo index em 18. (O valor da EA1 é guardado internamente como sinal actual 1.18.)

O valor de entrada do bloco é 5800 uma vez que a escala inteiro do sinal actual 1.18 é: 0.001 V = 1 (consulte o *Manual Firmware*).

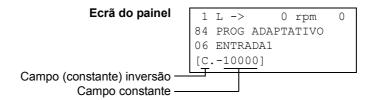
Constante como entrada inteiro

Como programar e ligar a entrada

Opção 1

- Passe para a selecção de parâmetros do bloco e mude para o modo de edição (Enter).
- Seleccione C no campo de inversão (seta dupla e seta guia). O aspecto da seta muda. O resto da linha é agora um campo constante.
- Atribua o valor constante ao campo constante (seta dupla e seta guia).
- · Valide com Enter.

O esquema abaixo apresenta o ecrã do painel quando o parâmetro de selecção da entrada E1 está em modo de edição e o campo constante é visível. A constante pode ter um valor entre -32768 a 32767. A constante não pode ser mudada enquanto o Programa Adaptativo estiver em funcionamento.



Opção 2

- Coloque a constante num dos parâmetros reservados para as constantes.
- Ligue o valor constante no bloco como normal com o parâmetro de selecção de entradas.

As constantes podem ser alteradas enquanto o programa adaptativo estiver em funcionamento. Podem ter valores desde _8388608 a 8388607.

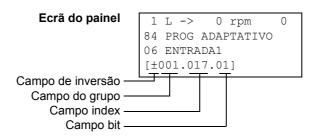
Valor do parâmetro como entrada boleana

Como o bloco processa a entrada

- O bloco lê o valor seleccionado como inteiro.
- O bloco usa o bit definido pelo campo bit como entrada boleana.

Valor do bit 1 é um valor boleano verdadeiro e 0 é um valor boleano falso.

Exemplo: O esquema abaixo apresenta o valor de selecção do parâmetro de entrada E1 quando a entrada é ligada a um bit indicando o estado da entrada digital ED2. (No Programa de Instalação Standard do ACS800, o estado da entrada digital é guardado internamente como sinal actual 1.17 ED6-1 ESTADO. Bit 1 corresponde a ED2, bit 0 a ED1.)



Como seleccionar a entrada

Veja a secção Valor do parâmetro como entrada inteira acima.

Nota: O parâmetro seleccionado como entrada deve ter um valor boleano empacotado (palavra de dados binária). Consulte o Manual de Firmware.

Constante como entrada boleana

Como programar e ligar a entrada

- Passe para a selecção de parâmetros do bloco e mude para o modo de edição (Enter).
- Seleccione C no campo de inversão (seta dupla e seta guia). O resto da linha muda para um campo constante.
- Introduza a constante. Se for necessário um valor boleano verdadeiro, coloque a constante em -1. Se for necessário um valor boleano falso, coloque 0.
- Valide com Enter.

Entrada caracter

Como seleccionar a entrada

A entrada caracter é necessária unicamente para os blocos EVENTO.

Para o procedimento de selecção de entrada, veja secção *Valor do parâmetro como entrada inteira* acima. O campo de selecção de bit não é efectivo.

Nota: O parâmetro selecionado como entrada deve ter um valor caracter. No Programa de Instalação Standard do ACS800, existem parâmetros no grupo 85 CONST UTILIZADOR que podem ser usados como entradas caracter.

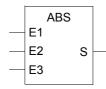
Blocos de funções

ABS

Tipo

Função aritmética

Esquema



Operação

A saída é o valor absoluto da entrada A1multiplicado por E2 e dividido por E3.

 $S = |E1| \cdot E2 / E3$

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

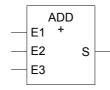
Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)

ADD

Tipo

Função aritmética

Esquema



Operação

A saída é a soma das entradas.

S = E1 + E2 + E3

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

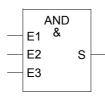
Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)

AND

Tipo

Função lógica

Esquema



Operação

A saída é verdadeira se todas as entradas ligadas forem verdadeiras. De outra forma a saída é falsa. Tabela da verdade:

E1	E2	E3	S (binária)	S (valor no display)
0	0	0	Falso (Todos os bits 0)	0
0	0	1	Falso (Todos os bits 0)	0
0	1	0	Falso (Todos os bits 0)	0
0	1	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	0	0	Falso (Todos os bits 0)	0
1	0	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	0	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: Valores boleanos

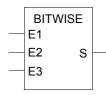
Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

BITWISE

Tipo

Função aritmética

Esquema



Operção

O bloco compara bits de três entradas de palavras 24 bit e forma os bits de saída como se segue:

S = (E1 OU E2) E E3

Exemplo

E1	E2	E3	S
0	0	0	0
0	1	0	0
1	0	0	0
1	1	0	0
0	0	1	0
0	1	1	1
1	0	1	1
1	1	1	1

Ligações

Entrada E1: 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

Entrada E2: 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

Entrada E3: 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

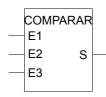
Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

COMPARAR

Tipo

Função comparativa

Esquema



Operação

Bits de saída 0, 1 e 2:

- Se E1 > E2, S =...001 (Bit de saída 0 é activado.)
- Se E1 = E2, S =...010 (Bit de saída 1 é activado.)
- Se E1 < E2, S =...100 (Bit de saída 2 é activado.)

Bit de saída 3:

- Se E1 > E2, S =...1xxx (O bit de saída 3 é activado e permanece até E1<E2-E3, após o que é feito o rearme ao bit 3).

Valor de saída no ecrã:

bit 0	bit 1	bit 2	bit 3	S (valor no display)
0	0	0	0	0
1	0	0	0	1
0	1	0	0	2
0	0	1	0	4
0	0	0	1	8
1	0	0	1	9
0	1	0	1	10
0	0	1	1	12

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

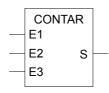
Saída (S): 24 valor bit inteiro (boleano empacotado)

CONTAR

Tipo

Função contador

Esquema



Operação

Esta função conta os picos da entrada E1.

O contador é rearmado pelos picos da entrada E2 e limitado ao valor definido com a entrada E3.

- I1: Entrada do disparador
- I2: Rearme
- 13: Limite máximo para o contador (B0...B19 -> 0...1048575)
- S: Valor do contador (B0...B19 -> 0...1048575) e estado do contador (B20). B20 =
- 1: O contador está no limite máximo ou a entrada E3 está negativa.

Ligações

Entrada E1 e E2: Valor boleano

Entrada E3: 24 bit valor inteiro (20 bits usados pelo contador)

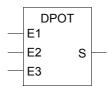
Saída (S): 24 bit valor inteiro (20 bits para o valor do contador e 4 bits de indicação)

DPOT

Tipo

Função contador

Esquema



Operação

A função de rampa controlada digitalmente aumenta ou diminui a saída O de acordo com as entradas de controlo E1 e E2. A entrada E1 a saída define a saída em sentido positivo e a E2 em sentido negativo. Se ambas as estradas estiverem activas, não acontece nada. O passo é definido pela entrada E3.

Entrada E1: Passo acima Entrada E2: Passo abaixo

Entrada E3: Passa da rampa em sentido positivo/negativo (passo/sec).

Nota: O cálculo interno usa precisão de 48 bits para evitar erros de offset.

Ligações

Entrada E1 e E2: Valores boleanos

Entrada E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal) Saída (S): 24 bit velor inteiro (23 bits + sinal)

EVENTO

Tipo

Função evento

Esquema



Operação

A Entrada E1 dispara o evento. E2 selecciona o parâmetro index de onde a mensagem de evento (caracter de texto) é lida. E3 selecciona o tipo de evento (aviso ou falha).

E1	E2	E3	Causa
0->1			bloco activa o evento
0			bloco desactiva o evento
	12		conteúdo da mensagem de evento
		0	tipo de evento: aviso
		1	tipo de evento: falha
		2	tipo de evento: evento

Ligações

Entrada E1, E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

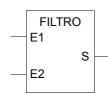
Entrada E2: Caracter (obrigatório)

FILTRO

Tipo

Função de filtragem

Esquema



Operação A saída é o valor de filtragem da entrada E1. A Entrada E2 é o tempo de filtragem.

 $S = E1 \cdot (1 - e^{-t/12})$

Nota: O cálculo interno usa 48 bits de precisão para evitar erros offset.

Ligações Entrada E1: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

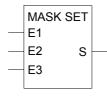
Entrada E2: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal). Um corresponde a 1 ms.

Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)

MASK-SET Tipo

Função lógica

Esquema



Operação A função bloco define ou reajusta os bits definidos em E2 em E1.

Entrada E1: Palavra entrada

Entrada E2: Ajusta palavra de entrada Entrada E3: Ajusta/rearma E2 em E1.

Exemplo com AJUSTE				
E1	E2	E3	S	
0	0	Verd	0	
1	0	Verd	1	
1	1	Verd	1	
0	1	Verd	1	

Exem	Exemplo com REARME				
E1	E2	E3	s		
0	0	Falso	0		
1	0	Falso	1		
1	1	Falso	0		
0	1	Falso	0		

Ligações

Entrada E1: 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

Entrada E2: 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

Entrada E3: Boleano

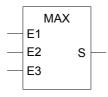
Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

MAX

Tipo

Função comparativa

Esquema



Operação

A saída é o valor de entrada mais alto.

S = MAX (E1, E2, E3)

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)

MIN	Tipo	Função comparativa
	Esquema	MIN — E1 — E2 S — E3
	Operação	A saída é o valor de entrada mais baixo. S = MIN (E1, E2, E3)
	Ligações	Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal) Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)
MULDIV	Tipo	Função aritemética
	Esquema	MULDIV — E1 — E2 S — E3
	Operação	A saída é o produto da entrada E1 e da entrada E2 dividido pelo entrada E3. $S = (E1 \cdot E2) / E3$
	Ligações	Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal) Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)
NÃO	Tipo	-
	Esquema	NÃO E1 E2 S E3
	Operação	O bloco não faz nada.
	Ligações	-
OU	Tipo	Função lógica
	Esquema	OU E1 ≥1 — E2 S — E3

Operação

A saída é verdadeira se alguma das entradas for verdadeira. Tabela da verdade:

E1	E2	E3	S (binária)	S (valor no ecrã)
0	0	0	Falso (Todos os bits 0)	0
0	0	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
0	1	0	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
0	1	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
1	0	0	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
1	1	0	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
1	1	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1

Ligações

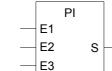
Entrada E1, E2 e E3: Valores boleanos

Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleana empacotado).

PI Tipo

Esquema

Controlador PI



Operação

A saída é a entrada E1 multiplicada por E2/100 somada a E1 integrada multiplicada por E3/100.

 $S = E1 \cdot E2/100 + (E3/100) \cdot \int E1$

Nota: O cálculo interno usa 48 bits de precisão para evitar erros offset.

Ligações

Entrada E1: 24 bit valor inteiro (23 bit + sinal)

Entrada E2:

- 24 bit valor inteiro (23 bit + sinal)
- Factor de ganho. 100 corresponde a 1. 10 000 corresponde a 100.

Entrada E3:

- Coeficiente de integração. 100 corresponde a 1. 10 000 corresponde a 100. Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal). A gama é limitada de 0...10000.

PI-BAL

Tipo

Bloco iniciador do controlador PI

Esquema



Operação

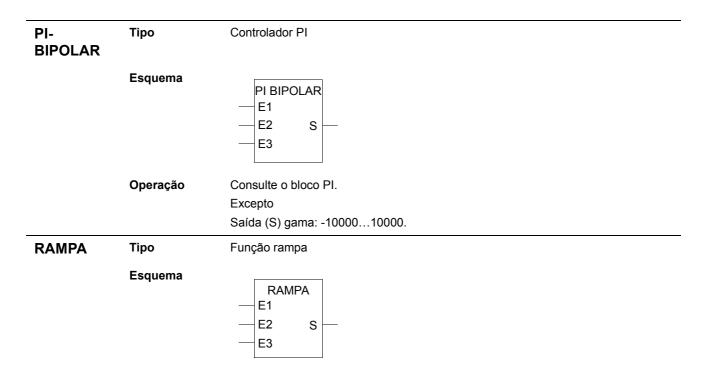
O bloco inicia em primeiro o bloco PI. Quando a entrada E1 fica verdadeira, o bloco escreve o valor de E2 para a saída do bloco PI. Quando E1 se torna falsa, o bloco liberta a saída do bloco controlador PI que continua em operação normal desde a saída estabelecida.

Nota: O bloco só pode ser usado com bloco PI. O bloco deve seguir o bloco PI.

Ligações

Entrada E1: Valor boleano

Entrada E2: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)



Operação

O bloco usa a entrada E1 como valor de referência. Os valores do passo (entradas E2 e E3) aumentam ou diminuem a saída S desde que a saída seja diferente do limite E1.Quando S = E1, a saída permanece estável.

Entrada E1: Valor de referência

Entrada E2: Passo em sentido positivo (passo/seg). Aumento da saída, quando S< E1.

Entrada E3: Passo em sentido negativo (passo/seg). Diminuição da saída, quando S > E1.

 $O_n = O_{n-1} + E2$ quando E1 > S

 $O_n = O_{n-1}$ - E3 quando E1 < S

 O_n = E1 quando E1 = S

Exemplo:

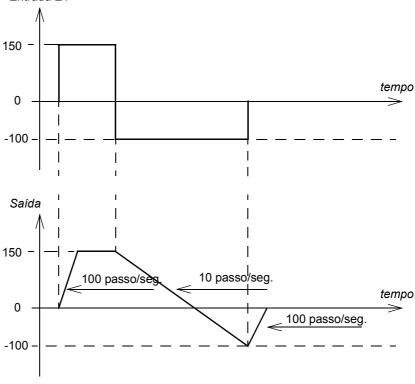
Entrada E1: 0 -> 150 -> -100 ->0

Entrada E2: 100 passo/seg Entrada E3: 10 passo/seg

Saída:

Aumento: Passo da rampa da entrada E2 Diminuição: Passo da rampa da entrada E3

Entrada E1



Ligações

Entrada E1, E2 e E3: 24 bit valores inteiros (23 bits + sinal)

Saída (S): 24 bit inteiro (23 bits + sinal)

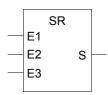
Nota: O cálculo interno usa 48 bits de precisão para evitar erros offset.

SR

Tipo

Função lógica

Esquema



Operação

Activar/Desactivar Bloco. Entrada E1 activa e E2 e E3 desactivam a saída.

- Se E1, E2 e E3 forem falsas, o valor de corrente permanece à saída.
- Se E1 for verdadeiro e E2 e E3 forem falsas, a saída é verdadeira.
- Se E2 ou E3 forem verdadeiras, a saída é falsa.

E1	E2	E3	S (binária) S (valor no display)	
0	0	0	Saída	Saída
0	0	1	Falso (Todos os bits 0)	0
0	1	0	Falso (Todos os bits 0)	0
0	1	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	0	0	Falso (Todos os bits 0)	-1
1	0	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	0	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	1	Falso (Todos os bits 0)	0

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: Valor boleano

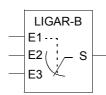
Saída (S): 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

LIGAR-B

Tipo

Função lógica

Esquema



Operação

A saída é igual à entrada E2 se a entrada E1 for verdadeira e igual à entrada E3 se a entrada E1 for falsa.

E1	E2	E3	S	S (valor no display)
0	E2	E3	E3	Verdadeiro = -1
1	E2	E3	E2	Falso = 0

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: Valor boleano

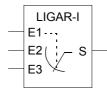
Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleana empacotado)

LIGAR-I

Tipo

Função lógica

Esquema



Operação

A saída é igual à entrada E2 se a entrada E1 for verdadeira e igual à entrada E3 se a entrada E1 for falsa.

E1	E2	E3	S
0	E2	E3	E3
1	E2	E3	E2

Ligações

Entrada E1: Valor boleano

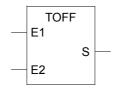
Entrada E2 e E3: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal) Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

TOFF

Tipo

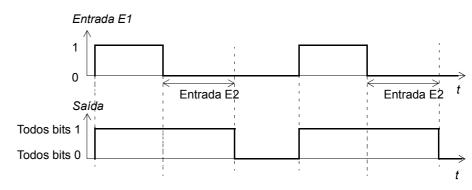
Função de temporização

Esquema



Operação

A saída é verdadeira quando a entrada E1 é verdadeira. A saída é falsa quando a entrada E1 tenha sido falsa durante um tempo igual ou maior que a entrada E2.



Valores no display: Verdadeiro = -1, falso = 0.

Ligações

Entrada E1: Valor boleano

Entrada E2: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal). Um corresponde a 1 ms.

Saída (S):

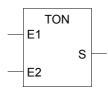
- 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

TON

Tipo

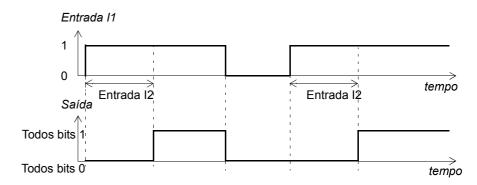
Função de temporização

Esquema



Operação

A saída é verdadeira quando a entrada A1 tenha sido verdadeira por um tempo ígual ou maior que a entrada E2. A saída é falsa quando a entrada é falsa..



Valores no display: Verdadeiro = -1, falso = 0.

Ligações

Entrada E1: Valores boleanos

Entrada E2: 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal). 1 corresponde a 1 ms.

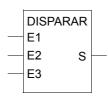
Saída (S): 24 bit valor inteiro (boleano empacotado)

DISPARAR

Tipo

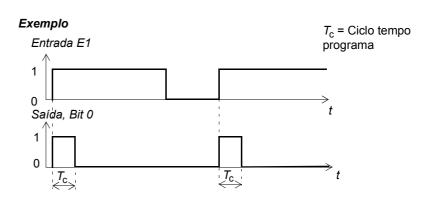
Função de temporização

Esquema



Operação

- O flanco ascendente da entrada E1 activa a saída bit 0 para um ciclo do programa.
- O flanco ascendente da entrada E2 activa a saída bit 1 para um ciclo do programa.
- O flanco ascendente da entrada E3 activa a saída bit 2 para um ciclo do programa.



Ligações

Entrada E1, E2 e E3: Valores boleanos

Saída (S):

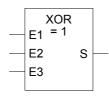
- 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

XOR

Tipo

Função lógica

Esquema



Operação

A saída é verdadeira se uma das entradas for verdadeira, de outra forma a saída é falsa. Tabela da verdade:

E1	E2	E3	S (binária)	S (valor no display)
0	0	0	Falso (Todos os bits 0)	0
0	0	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
0	1	0	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
0	1	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	0	0	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1
1	0	1	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	0	Falso (Todos os bits 0)	0
1	1	1	Verdadeiro (Todos os bits 1)	-1

Ligações

Entrada E1, E2 e E3: Valores boleanos

Saída (S):

- 24 bit valor inteiro (23 bits + sinal)

Sinais actuais e parâmetros do Programa de Instalação Standard do ACS800

Generalidades do capítulo

Este capítulo apresenta os sinais actuais, parâmetros e os valores dos parâmetros do Programa de Instalação do ACS800 que são essenciais para a Programação Adaptativa.

Sinais actuais

A tabela abaixo lista os sinais actuais que são essenciais para o Programa Adaptativo. A abreviatura FbEq representa o fieldbus equivalente.

ìndice	Nome sinal/Valor	Descrição	FbEq.
09	SINAIS ACTUAIS	Sinais para o Programa Adaptivo	
09.01	EA1 ESCALADA	Valor da entrada analógica EA1 escalada para um valor inteiro.	20000 = 10 V
09.02	EA2 ESCALADA	Valor da entrada analógica EA2 escalada para um valor inteiro.	20000 = 20 mA
09.03	EA3 ESCALADA	Valor da entrada analógica EA3 escalada para um valor inteiro.	20000 = 20 mA
09.04	EA5 ESCALADA	Valor da entrada analógica EA5 escalada para um valor inteiro.	20000 = 20 mA
09.05	EA6 ESCALADA	Valor da entrada analógica EA6 escalada para um valor inteiro.	20000 = 20 mA
09.06	PC MESTRE	Palavra de controlo (PC) do conjunto de dados de Referências Principal recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767
09.07	MESTRE REF1	Referência 1 (REF1) do conjunto de dados de Referências Principal recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767
09.08	MESTRE REF2	Referência 2 (REF2) do conjunto de dados de Referências Principal recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767
09.09	AUX DS VAL1	Referência 3 (REF3) do conjunto de dados de Referências Auxiliar recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767
09.10	AUX DS VAL2	Referência 4 (REF4) do conjunto de dados de Referências Auxiliar recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767
09.11	AUX DS VAL3	Referência 5 (REF5) do conjunto de dados de Referências Auxiliar recebida da estação principal através do interface de fieldbus.	-32768 32767

Parâmetros

A tabela abaixo apresenta os parâmetros e os valores dos parâmetros que são essenciais para o Programa Adaptativo. A abreviatura FbEq representa o fieldbus equivalente.

Índ.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
10	COMANDO	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla o arranque, a paragem e o sentido do conversor.	
10.01	EXT1 SEL COMANDO		
	PARAM 10.04	Fonte seleccionada com 10.04.	17
10.02	EXT2 SEL COMANDO		
	PARAM 10.05	Fonte seleccionada com 10.05.	17
10.04	STRT PTR EXT1	Selecciona a fonte para o parâmetro 10.01.	
	-255.255.31	Parâmetro ponteiro ou valor constante:	
	+255.255.31 / C32768 C.32767	- Parâmetro ponteiro: Inversão, grupo, índice e campos bit. O número de bit é eficaz somente para blocos com entradas boleanas.	
		- Valor constante: Inversão e campos constantes. O campo de inversão deve ter o valor C para permitir a parametrização do constante.	
10.05	STRT PTR EXT2	Selecciona a fonte para o parâmetro 10.02.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
11	SEL REFERÊNCIA	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla a referência do conversor.	
11.02	SEL EXT1/EXT2		
	PARAM 11.09	Fonte seleccionada com 11.09.	16
11.03	SEL REF EXT1		
	PARAM 11.10	Fonte seleccionada com 11.10.	37
11.06	SEL REF EXT2		
	PARAM 11.11	Fonte seleccionada com 11.11.	38
11.09	SEL PTR EXT1/2	Selecciona a fonte para 11.02.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
11.10	REF PTR EXT1	Selecciona a fonte para 11.03.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
11.11	REF PTR EXT2	Selecciona a fonte para 11.06.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14	SAÍDAS A RELÉ	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla as saídas a relé do conversor.	
14.01	SAÍDA RELÉ SR1		
	PARAM 14.16	Fonte seleccionada com parâmetro 14.16.	36

Índ.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
14.02	SAÍDA RELÉ SR2		
	PARAM 14.17	Fonte seleccionada com parâmetro 14.17.	36
14.03	SAÍDA RELÉ SR3		
	PARAM 14.18	Fonte seleccionada com parâmetro 14.18.	36
14.10	SR1 ESD MOD1		
	PARAM 14.19	Fonte seleccionada com parâmetro 14.19.	7
14.11	SR2 ESD MOD1		
	PARAM 14.20	Fonte seleccionada com parâmetro 14.20.	7
14.12	SR1 ESD MOD2		
	PARAM 14.21	Fonte seleccionada com parâmetro 14.21.	7
14.13	SR2 ESD MOD2		
	PARAM 14.22	Fonte seleccionada com parâmetro 14.22.	7
14.14	SR1 ESD MOD3		
	PARAM 14.23	Fonte seleccionada com parâmetro 14.23.	7
14.15	SR2 ESD MOD3		
	PARAM 14.24	Fonte seleccionada com parâmetro 14.24.	7
14.16	SR PTR1	Selecciona a fonte para parâmetro 14.01.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.17	SR PTR2	Selecciona a fonte para parâmetro 14.02.	
	-255.255.31 +255.255.31/C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.18	SR PTR3	Selecciona a fonte para parâmetro 14.03.	
	-255.255.31 +255.255.31/C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.19	SR PTR4	Selecciona a fonte para parâmetro 14.10.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.20	SR PTR5	Selecciona a fonte para parâmetro 14.11.	
	-255.255.31 +255.255.31/C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.21	SR PTR6	Selecciona a fonte para parâmetro 14.12.	
	-255.255.31 +255.255.31/C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.22	SR PTR7	Selecciona a fonte para parâmetro 14.13.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.23	SR PTR8	Selecciona a fonte para parâmetro 14.14.	

Índ.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
14.24	SR PTR9	Selecciona a fonte para parâmetro 14.15.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
15	SAÍDAS ANALÓGICAS	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla as saídas analógicas do conversor.	
15.01	SAÍDA ANALOGICA 1		
	PARAM 15.11	Fonte seleccionada com 15.11	17
15.06	SAÍDA ANALOGICA 2		
	PARAM 15.12	Fonte seleccionada com 15.12	16
15.11	SA1 PTR	Selecciona a fonte para parâmetro 15.01.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
15.12	SA2 PTR	Selecciona a fonte para parâmetro 15.06.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro guia ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
16	SIST CTRL ENTRADAS	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla o sistema de controlo de entradas do conversor.	
16.01	ENABLE		
	PARAM 16.08	Fonte seleccionada com parâmetro 16.08.	15
16.08	RUN PTR ENA	Selecciona a fonte para parâmetro 16.01	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
20	LIMITES	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla os limites do conversor.	
20.13	SEL BINARIO MIN	Selecciona o limite minimo de binário	
	PARAM 20.18	Limite dado com 20.18	20
20.14	SEL BINARIO MAX	Selecciona o limite máximo de binário	
	PARAM 20.19	Limite dado com 20.19	19
20.18	PTR BINARIO MIN	Selecciona a fonte para 20.13	100 = 1%
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
20.19	PTR BINARIO MAX	Selecciona a fonte para 20.14	100 = 1%
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
22	ACEL/DESACEL	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla a aceleração e desaceleração do conversor.	
22.01	SEL ACEL/DES 1/2		

Índ.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
	PAR 22.08&09	Tempos de aceleração e desaceleração dados pelos parâmetros 22.08 e 22.09	15
22.08	ACEL PTR	Selecciona a fonte para 22.01	100 = 1 s
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
22.09	DES PTR	Selecciona a fonte para 22.01	100 = 1 s
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
26	CTRL MOTOR	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo controla o fluxo do conversor.	
26.06	REF FLUX PTR	Selecciona a fonte para a referência do fluxo.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
40	CONTROLO PID	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo pode afectar o processo de controlo PID.	
40.07	SEL ENTR ACT1		
	PARAM 40.25	Fonte seleccionada com parâmetro 40.25.	6
40.25	PTR ACTUAL1	Selecciona a fonte para 40.07	100 = 1%
	-255.255.31 +255.255.31/C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
83	CTRL PROG ADAPT	Controlo de execução do Programa Adaptativo.	
83.01	COM PROG ADAPT	Selecciona o modo operativo para o Programa Adaptativo.	
	PARADO	Parado. O programa não pode ser editado.	
	MARCHA	Marcha. O programa não pode ser editado.	
	EDITAR	Paragem para modo editar. O programa pode ser editado.	
83.02	COMANDO EDIÇÃO	Selecciona o comando do bloco posicionado no local definido pelo parâmetro 83.03. O programa deve estar em modo de edição. (Ver parâmetro 83.01.)	
	NÃO	Valor pré-definido. O valor restaura automaticamente para NÂO após a execução de um comando de edição.	
	PREMIR	Posiciona o bloco definido pelo parâmetro 83.03 e os blocos subsequentes uma posição acima. Um novo bloco pode então ser colocado no local vazio programando o Conjunto de Blocos de Parâmetros como normalmente.	
		Exemplo: É necessário colocar um novo bloco entre o bloco de corrente número quatro (parâmetros 84.20 84.25) e cinco (parâmetros 84.25 84.29).	
		Para fazer isto:	
		- Posicionar o programa em modo de edição com o parâmetro 83.01.	
		- Seleccionar a posição número cinco como posição desejada para o novo bloco com o parâmetro 83.03.	
		- Posicionar o bloco no local número 5 e todos os blocos subsequentes uma posição á frente com o parâmetro 83.02 (selecção PREMIR).	
		- Programar o local vazio número 5 com os parâmetros 84.25 a 84.29 como normalmente.	

Índ.	Nome parâm/valor	Desc	crição		FbEq
	APAGAR			no local definido pelo parâmetro 83.03 e posiciona os blocos uma posição abaixo.	
83.03	BLOCO EDIÇÃO		Define a localização do número do bloco para o comando seleccionado com o parâmetro 83.02.		
	1 15	Núm	ero da loc	alização do bloco.	
83.04	SEL NÍVEL TEMPO			siclo de tempo de execução para o Programa Adaptativo. O é válido para todos os blocos.	
	12 ms	12 m	illisegund	os	
	100 ms	100	millisegun	dos	
	1000 ms	1000) millisegu	ndos	
84	PROG ADAPTATIVO	Cria	ção e diag	nósticos do Programa Adaptativo.	
84.01	ESTADO	Mostra o valor da palavra de estado do Programa Adaptativo. A tabela abaixo mostra os estados de bit alternativos e os valores correspondentes no display do painel. Bit Ecra Significado			
				_	
		0	1	Parado	
		1 2	4	Em marcha Em falha	
		3	8	Em edição	
		4	10	A Vejaificar	
		5	20	Pressionar	
		6	40	A parar	
		8	100	A íniciar	
84.02	PAR EM FALTA	Ident	tifica o pai	râmetro em falta no Programa Adaptativo.	
84.05	BLOCO1	Sele	cciona o b	oloco de função para o Conjunto de Parâmetros de Blocos 1.	
	ABS	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	ADD	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	AND	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	COMPARAR	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	EVENTO	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	FILTRO		-	Blocos de funções.	
	MAX	Ver o	capítulo	Blocos de funções.	
	MIN			Blocos de funções.	
	MULDIV			Blocos de funções.	
	NÃO		-	Blocos de funções.	
	OU		-	Blocos de funções.	
	Pl		-	Blocos de funções.	
	PI-BAL		•	Blocos de funções.	
	SR			Blocos de funções.	
	LIGAR-B		-	Blocos de funções.	
	LIGAR-I			Blocos de funções.	
	TOFF		-	Blocos de funções.	
	TON			Blocos de funções. Blocos de funções.	
	DISPARAR	verd	capituio	Blocos de funções.	

ĺnd.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
	XOR	Ver o capítulo <i>Blocos de funç</i> ões.	
84.06	ENT1	Selec a fonte para a entrada E1 do Conj de Parâmetros de Blocos 1 (BPS1).	
	-255.255.31	Parâmetro ponteiro ou valor constante.	
	+255.255.31 / C32768 C.32767	- Parâmetro ponteiro: Inversão, grupo, índice e campos bit. O número de bit é eficaz somente para blocos com entradas boolean.	
		- Valor constante: Inversão e campos constantes. O campo de inversão deve ter o valor C para permitir a parametrização do constante.	
		Exemplo: O estado da entrada digital ED2 está ligado à Entrada 1 como se segue:	
		- Posicione a fonte de selecção de parâmetros (84.06) em +.01.17.01. (O programa de instalação guarda o estado da entrada digital ED2 no bit 1 do sinal actual 01.17.)	
		- Inverta o valor mudando o sinal do valor do guia (-01.17.01.).	
84.07	ENT2	Ver parâmetro 84.06.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Ver parâmetro 84.06.	
84.08	ENT3	Ver parâmetro 84.06.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Ver parâmetro 84.06.	
84.09	SAÍDA	Grava e mostra a saída do Conjunto de Parâmetros de Blocos 1.	
		Grava e mostra a saída do Conjunto de Parâmetros de Blocos 15.	
84.79	SAÍDA	Grava e mostra a saída do Conjunto de Parâmetros de Blocos 15. Ver parâmetros 84.09.	
85	CONST UTILIZADOR	Ficheiro das constantes de das mensagens do Programa Adaptativo.	
85.01	CONSTANT1	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.02	CONSTANT2	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.03	CONSTANT3	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.04	CONSTANT4	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.05	CONSTANT5	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.06	CONSTANT6	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.07	CONSTANT7	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.08	CONSTANT8	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.09	CONSTANT9	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.10	CONSTANT10	Programa uma constante para o Programa Adaptativo.	

Índ.	Nome parâm/valor	Descrição	FbEq
	-8388608 to 8388607	Valor Inteiro.	
85.11	CARACTER1	Grava a mensagem a ser usada no Programa Adaptativo (bloco EVENTO).	
	MENSAGEM1	Mensagem	
85.12	CARACTER2	Grava a mensagem a ser usada no Programa Adaptativo (bloco EVENTO).	
	MENSAGEM2	Mensagem	
85.13	CARACTER3	Grava a mensagem a ser usada no Programa Adaptativo (bloco EVENTO).	
	MENSAGEM3	Mensagem	
85.14	CARACTER4	Grava a mensagem a ser usada no Programa Adaptativo (bloco EVENTO).	
	MENSAGEM4	Mensagem	
85.15	CARACTER5	Grava a mensagem a ser usada no Programa Adaptativo (bloco EVENTO).	
	MENSAGEM5	Mensagem	
96	SA EXTERNA	Parâmetros através dos quais o Programa Adaptativo pode controlar as saídas analógicas opcionais do conversor.	
96.01	EXT SA1		
	PARAM 96.11	Fonte seleccionada com o parâmetro 96.11.	16
96.06	EXT SA2		
	PARAM 96.12	Fonte seleccionada com o parâmetro 96.11.	16
96.11	EXT PTR SA1	Selecciona a fonte para 96.01.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	
96.12	EXT PTR SA2	Selecciona a fonte para 96.06.	
	-255.255.31 +255.255.31 / C32768 C.32767	Parâmetro ponteiro ou valor constante. Ver Parâmetro 10.04.	

Diagramas tipo

Generalidades do capítulo

Este capítulo inclui três esquemas de diagramas de blocos em branco nos quais o Programa Adaptativo pode ser documentado.

EXTI STRT/STP/OIR 10.01 EXTI STRAT PIR 10.04 EXTI STRAT PIR 10.02 EXTI STRAT PIR 10.05 EXTI STRAT PIR 11.03 EXTI REF PIR 11.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10	ROS 14.11 14.20 14.20 14.20 14.20 14.12 14.21 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.24	SEL SEL SEL SEL SEL SEL SEL STEL STEL ST	N TRIGO	
BLOCK TYPE: ADDR: N1 N2 N3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	PI-BAL SR SWITCH-B SWITCH	ABB ABB Industry 0y
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR: IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 UN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	MULDIV NO OR PI	
BLOCK TYPE: ADDR:	BLOCK TYPE: ADDR: N1 N1 N2 N3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	AND COMPARE EVENT FILTER MAX MIN	Approved Project name
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR:	BLOCK TYPE: ADDR: NN1 NN2 NN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	ABS ADD AND CC	ms Customer Cust. Doc. No.
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR: IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT		33.04 TIME LEVEL 33.01 SOFTWARE VERSION
85.01 Constant! = 85.02 Constant! = 85.02 Constant.2 = 85.03 Constant.3 = 85.04 Constant.6 = 85.05 Constant.6 = 85.05 Constant.6 = 85.00 Constant.8 = 85.00 Constant.9 = 85.10 Constant.9 = 85.10 Constant.9 = 85.10 String.2 = 85.12 String.3 = 85.13 String.3 = 85.14 String.4 = 85.15 String.5 = 85.				

EXTI STRT/STP/DIR 10.01 EXT2 STRT PTR 10.04 EXT2 STRT PTR 10.02 EXT2 START PTR 10.05 EXT3 REF SELECT 11.05 EXT3 REF SELECT 11.10 EXT3 REF SELECT 11.10 EXT3 REF SELECT 11.10 EXT4 REF SELECT 11.10 EXT4 REF SELECT 11.10 EXT5 REF PTR 11.10 EXT5 REF PTR 11.10 EXT7 REF SELECT 11.10 EXT4 REF SELECT 11.10 EXT5 REF PTR 11.10 RO1 RO1 RO1 RO2 RO2 RO3 RO3 RO3 RO3 RO3 RO3	PIR PIR PIR PIR	## A02 ## A02 PTR 15,06 ## RUN ENABLE 16,08 ## RUN ENABLE PTR 16,08 ## AX TORO SEL 20,13 ## AX TORO SEL 20,14 ## ACC/DEC 22,01 ## ACC PTR 22,09 ## ACC PTR 22,09 ## ACC PTR 22,09 ## ACC PTR 26,06 ## ACT PTR 36,07 ## ACT PTR 36,07 ## ACT PTR 36,07 ## ACT PTR 36,02	SWITCH—I TOFF TON TRIGG XOR Doc. des. Resp. dept. Doc. No. Doc. No.
BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN1 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: N1 N2 N3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN 1	PI-BAL SR SWITCH-B SWITTITE TITE ABB Industry Oy
BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN 1	MIN MULDIV NO OR PI
BLOCK TYPE: ADDR: NI IN 1 IN 2 IN 3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN 2 IN 3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	COMPARE EVENT FILTER MAX Prepared Approved Project name
BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN 2 IN 3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	ABS ADD AND CC Bosed on Customer Cust. Doc. No.
BLOCK TYPE: ADDR: N1 IN 2 IN 3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	BLOCK TYPE: ADDR: ADDR: IN1 IN2 OUT	83.04 TIME LEVEL 33.01 SOFTWARE VERSION
85.01 Constant1 = 85.02 Constant2 = 85.03 Constant2 = 85.03 Constant4 = 85.05 Constant6 = 85.05 Constant6 = 85.06 Constant6 = 85.09 Constant6 = 85.10 String1 = 85.11 String2 = 85.11 String2 = 85.13 String2 = 85.13 String4 = 85.15 String5 = 85.15			W 1 7

EXTI STRT/STP/OIR 10.01 EXTI STRAT PIR 10.04 EXTI STRAT PIR 10.02 EXTI STRAT PIR 10.05 EXTI STRAT PIR 11.03 EXTI REF PIR 11.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10 ROJ PIR 14.10	ROS 14.11 14.20 14.20 14.20 14.20 14.12 14.21 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.22 14.24	SEL SEL SEL SEL SEL SEL SEL STEL STEL ST	N TRIGO	
BLOCK TYPE: ADDR: N1	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	PI-BAL SR SWITCH-B SWITCH	ABB ABB Industry 0y
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR: IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 UN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	MULDIV NO OR PI	
BLOCK TYPE: ADDR:	BLOCK TYPE: ADDR: N1 N1 N2 N3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	AND COMPARE EVENT FILTER MAX MIN	Approved Project name
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR:	BLOCK TYPE: ADDR: NN1 NN2 NN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR:	ABS ADD AND CC	ms Customer Cust. Doc. No.
BLOCK TYPE: ADDR: ADDR: IN1 IN2 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT	BLOCK TYPE: ADDR: IN1 IN2 IN3 OUT		33.04 TIME LEVEL 33.01 SOFTWARE VERSION
85.01 Constant! = 85.02 Constant! = 85.02 Constant.2 = 85.03 Constant.3 = 85.04 Constant.6 = 85.05 Constant.6 = 85.05 Constant.6 = 85.00 Constant.8 = 85.00 Constant.9 = 85.10 Constant.9 = 85.10 Constant.9 = 85.10 String.2 = 85.12 String.3 = 85.13 String.3 = 85.14 String.4 = 85.15 String.5 = 85.				



ABB, S.A. Quinta da Fonte Edificio Q36, Plaza I Rua da Quinta da Quintã, 3 2741-901 Porto Salvo PORTUGAL

Telefone +351 21 425 6239 Telefax +351 21 425 6392 Internet http://www.abb.com ABB, S.A. Rua da Aldeia Nova, S/N 4455-413 Perafita PORTUGAL

Telefone +351 22 9992651 Telefax +351 22 9992696